



RETINA MÉDICA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: Ângela Carneiro, Isabel Pires, Luis Mendonça

09:12

CL71- TERAPÊUTICA INTRA-VÍTREA COM AFLIBERCEPT – A NOSSA EXPERIÊNCIA

Luis Mendonça, Nuno Gomes, Eduardo Conde
(*Oftalconde*)

Introdução: A terapêutica com injeções intra-vítreas tem aumentado significativamente nos últimos anos devido ao aparecimento de fármacos mais eficazes para o tratamento de diversas patologias oculares como a degenerescência macular relacionada com a idade ou as complicações oculares da diabetes entre outros. Um dos últimos fármacos aprovados para este efeito foi o Aflibercept. Neste trabalho apresentamos a nossa casuística com este fármaco.

Material e métodos: Foi feita a recolha de dados de todos os doentes que foram submetidos a injeção intra-vítrea de Aflibercept entre março de 2013 e setembro de 2015. Foram analisados parâmetros como a patologia de base, acuidade visual, variação da espessura retiniana central, número médio de injeções e intervalo entre as mesmas. Foi também avaliada a taxa de complicações como endoftalmite, o desenvolvimento de hipertensão ocular, uveíte, descolamento de retina ou complicações sistémicas, entre outros.

Resultados: Neste período de tempo foram realizadas no total 437 injeções de aflibercept em 107 doentes, 52 do sexo masculino e 55 do sexo feminino. Do total de pacientes, 58 tinham um diagnóstico de DMI exsudativa, 11 de edema macular diabético, 15 de NVC secundária a miopia, 13 de edema secundário a oclusões vasculares, 6 de NVC secundária a coriorretinopatia serosa central, 1 caso de NVC secundário a estrias angióides, um caso secundário a telangiectasias maculares e 2 casos de NVC idiopática. Houve uma melhoria estatisticamente significativa da acuidade visual na população em geral que foi no entanto variável de acordo com a patologia de base. O mesmo se verificou com o intervalo entre injeções e o tempo de retratamento. Não foram observadas complicações significativas, não havendo a registar nenhum caso de endoftalmite.

Conclusões: Na nossa experiência o Aflibercept revelou-se eficaz no tratamento do edema macular secundário a várias etiologias. A patologia de base condiciona a recuperação da acuidade visual e a duração do efeito do fármaco. Os retratamentos são frequentes por isso é importante um follow-up apertado. Não observamos complicações significativas relacionadas com o uso do fármaco.